

Divórcio, a luta de 30 anos

Autor da primeira emenda constitucional em favor da adoção do divórcio no Brasil (apresentada em 1947 e aprovada trinta anos mais tarde), o senador Nelson Carneiro, do PMDB do Rio de Janeiro, novo presidente do Senado Federal, é um dos muitos congressistas brasileiros que ingressou na política através do jornalismo.

Nascido na Bahia, em abril de 1910, Carneiro começou no jornalismo no final dos anos 20 e em 1929 já tinha militância política, no Partido Democrático Universitário de seu Estado. Com o movimento de 30, transferiu-se para o Rio, trabalhando em diversos jornais.

Com a redemocratização do País, candidatou-se a deputado federal pela extinta UDN da Bahia, ficando na suplência da bancada udenista, mas assumiu o mandato, em face da eleição de Otávio Man-

gabeira para o governo baiano, não tendo sido, portanto, constituinte em 1946.

No Congresso, engajou-se na defesa do divórcio, travando, como deputado, séria polêmica com a Igreja e os representantes católicos no Senado e na Câmara, notadamente com o padre-deputado pernambucano Arruda Câmara, do extinto Partido Democrata Cristão.

Carneiro reelegeu-se pela Bahia, em 1951, mas, ante sua insistência em favor do divórcio, ficou marcado pelo movimento católico antivorcista, não se reelegendo em 1955. Dessa data em diante, transferiu-se para o Rio e, ali, pela mão de Amaral Peixoto, ingressou no extinto PSD. Graças à projeção alcançada por sua posição divorcista, Carneiro elegeu-se deputado federal (1959-1963), reelegendo-se sucessivamente em 1963 e em 1967, desta vez pelo MDB recém-criado, em face da extinção dos an-

tigos partidos.

Em 1970, elegeu-se senador pelo MDB, foi reeleito em 1978, pelo PMDB, e tornou a eleger-se ao Senado, em novembro de 1986.

Liderou a oposição no senado entre 1967 e 1971. Em 1977 conseguiu, finalmente, fazer aprovar a emenda constitucional do divórcio.

Advogado militante, Carneiro teve destacada atuação na Assembléia Nacional Constituinte, em defesa dos direitos da mulher, do menor, dos idosos e do sistema parlamentarista de governo.

O novo presidente do Senado é membro da Academia Brasileira de Letras. Além da publicação de diversas obras jurídicas e de coletâneas de discursos parlamentares, Nelson Carneiro também escreveu uma comédia: **O culpado foi você**. O senador peemedebista é casado e tem uma filha — Laura — que se elegeu vereadora pelo PMDB, no Rio.